Projeto MC 07/2012

PROJETO

PARA COBERTURA E FECHAMENTO

DE QUADRA

DE ESPORTES - IMASA

MONTE CARLO – SC

MARÇO DE 2012

Fazem parte deste projeto:

- Projeto Arquitetônico e Detalhes;
- Memorial Descritivo
- Orçamento, Cronograma
- Anotações de Responsabilidade Técnica;

Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE CARLO - SC
Obra: Cobertura e Fechamento de Quadra de Esportes - IMASA
Local: Rua Distrito Industrial - Monte Carlo – SC
Área: 756,42 m²
Data: Março de 2012.

MEMORIAL DESCRITIVO

1 - ESPECIFICÕES BÁSICAS DE SERVIÇOS, MATERIAIS E ACABAMENTOS:

1.1 DAS APROVAÇÕES E PROJETOS:

Os serviços serão executados em estrita e total observância as indições constantes dos projetos fornecidos pela contratante e referido neste memorial descritivo.
Cabe construtora o fornecimento de ART(CREA) sobre execução da obra, vinculada a do respectivo projeto, fornecido este pela contratante.

1.2 DAS INSTALÇÕES PROVISÓRIAS:

Cabe construtora a construção de barracos, bem como a ligação provisória de água e energia elétrica obedecendo, rigorosamente, às prescrições da respectiva concessionária Locail. A locação de obra deve ser executada com instrumentos adequados. A construtora deve proceder a locação planimétrica e a locação altimétrica da obra de acordo com a planta de situação da obra aprovada pela prefeitura Municipal, solicitando a esta que por sua equipe técnica, faça a marcação do ponto de referência, a partir do qual prosseguira.

1.3 DOS MOVIMENTOS DE TERRA:

Os serviços de terraplanagem serão executados pela. As escavações manuais serão pela construtora, desde que convenientemente isoladas, escoras e esgotadas, adotando-se todas as providências e cautelas aconselhaveis para a segurançana dos operários, garantia das propriedades vizinhas e integridade dos logradouros e redes públicas.

1.4 DAS FUNDAÇÕES:

Diretas em sapatas de concreto armado, seguidas de vigas baldrame; A execução das fundações deve satisfazer as normas da ABNT atinentes ao assunto, especialmente á NB-51/ABNT e ao Código de Fundações e Escavações. Os serviços só poderão ser iniciados após a aprovação, pela fiscalização, da locação. Sob cada sapata será previamente lançada uma camada de base de concreto no estrutural, com 50(cinquenta)mm de espessura mínima. Os concretos estruturais serão constituídos de cimento portland, areia, brita e água de qualidade. A dosagem, o amassamento e a cura do concreto estrutural obedecerão ao disposto na NB-1/ABNT. Antes da execução da alvenaria a face superior das vigas ser impermeabilizada com três de mãos de tinta betuminosa, tipo Neutrol, ou similar, aplicadas conforme especificações do fabricante, para a sua perfeita impermeabilização.

1.5 DAS ESTRUTURAS:

Constituídas por pilares, vigas e estrutura de concreto pré-fabricado, formando entre si um pórtico.
A estrutura deverá obedecer o projeto estrutural.
Os concretos serão constituídos de cimento portland, areia, brita e água de qualidade. A dosagem, o amassamento e a cura do concreto estrutural obedecero ao disposto na NB-1/ABNT. Após 48 horas da concretagem, os volumes serão molhados duas vezes por dia, durante todos os dias da primeira semana. A desforma dos elementos de concreto dever ser executada com todo cuidado necessário para evitar o fissuramento ou quebra do material.

1.6 – PAREDES:

As alvenarias de tijolos 6 furos, obedecerão às dimensões e aos alinhamentos determinados no projeto arquitetônico. As espessuras indicadas referem-se às paredes depois de revestidas. Para o assentamento dos tijolos será utiliza argamassa de cimento, cal hidratada e a areia média (1:2:8). As fiadas serão perfeitamente em nível, alinhadas e aprumadas. As juntas terão espessura máxima de 15 mm, e serão rebaixadas à ponta de colher, para que o reboco tenha uma boa aderência. Na parte superior das alvenarias será executada cinta em concreto armado.

1.7 – Das impermeabilizações:

Dos baldrames serão com tinta betuminosa em 02 demãos.

1.8 – DAS PAVIMENTAÇÕES:

As pavimentações só poderão ser executadas após o assentamento das canalizações que devam passar sob elas, bem como, se for o caso, de completado o sistema de drenagem. As superfícies do terreno destinadas a receber piso em concreto deverão estar niveladas ou, quando for o caso, com os caimentos informados em projeto. A espessura dos pisos de concreto no dever ser inferior a 5,0cm. O acabamento dos pisos será em cimento queimado.

1.9 – DOS REVESTIMENTOS:

Os revestimentos apresentarão parâmetros perfeitamente desempenhados e aprumados. Os revestimentos de argamassa serão constituídos de camadas superpostas, continuas e uniformes: o chapisco, aplicado sobre a superfície a revestir, e o emboço, aplicado sobre o chapisco. O chapisco, constituído de cimento e areia grossa (1:3), e espessura de 7,0mm ser aplicado sobre e alvenaria, que dever estar limpa e isenta de poeiras e gorduras. Somente após 48 horas da aplicação do chapisco poder ser iniciado o emboço com argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia média peneirada (1:2:8), e espessura 1,5mm sendo o emboço com acabamento do tipo acamurçado. O emboço no apresentar ondulações, e estar perfeitamente aprumado. Não deve haver tubulações aparentes nas paredes.

1.10 - DAS ESQUADRIAS:

Todas as portas e janelas deverão obedecer as dimensões de vão livre cotadas no projeto arquitetônico. A janela deverá ser em perfil de alumínio, que assegurem estanqueidade absoluta, característica que será objeto de verificação pela fiscalização. A porta de acesso, marcos e vistas, serão em madeira, não devendo apresentar nós ou imperfeições, do tipo chapeada com estrutura interna de madeira maciça também em pinheiro. As guarnições de madeira serão ficadas aos tacos de canela, por intermédio de parafusos inox de (6,00mmx2,0 ¹/4”). Serão empregados 8,0 parafusos por guarnição.

1.11 - DOS VIDROS:

Os vidros, deverão ser lisos transparentes de 4,00mm de espessura.

1.12 – DAS FERRAGENS:

As maçanetas das portas devem ser do tipo alavanca, as ferragens serão em latão fundido cromado, sendo todas as fechaduras de embutir com cilindro do tipo monobloco. Serão inteiramente novas, em perfeitas condições de funcionamento e acabamento. Serão suficientemente robustas de forma a suportarem, com folga, o regime de trabalho a que venham ser submetidas.

1.13 - DA COBERTURA:

A estrutura será em concreto pré-fabricado, fazendo parte do pórtico proposto. Deverão ser respeitados todos os detalhes do projeto específico, bem como alinhamento dos componentes da cobertura.
O telhamento será com telha de aluzinco, presa nas terças metálicas por intermédio de conjuntos metálicos metálicos.

1.14 - DAS PAVIMENTAÇÕES:

A área da quadra já executada deverá ser mantida em perfeito estado de conservação. E executado sobre o piso existente o assoalho tipo parquet com pintura adequada a superfície. As demais áreas deve-ser proceder lastro de brita, seguido por lastro de concreto.

1.15 DA LIMPEZA GERAL E VERIFICAÇÃO DA OBRA:

A obra deverá ser entregue completamente limpa interna e externamente.
Deverão ser removidos todos os detritos de modo a não danificar outras partes da obra.
Será procedida cuidadosa verificação, por parte da fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações

1.16 - TERMO DE RECEBIMENTO DA OBRA :

Dar-se-a obra como concluída, quando a fiscalização, por intermédio de vistorias técnicas, observar que o funcionamento da obra está dentro das prescrições constante no presente memorial e dentro das normas técnicas de execução de serviços desta natureza.

2 - NOTA:

Todos os materiais os materiais serem utilizados e empregados na obra devem ser primeiríssima qualidade.

_____
Cristiane da Silva Izidoro
Engenheira Civil - CREA/SC 096173-4